

Publicado em 13/12/2023
Retirado em 1/1/



ROSELY RIBERO
Roseley Ribero Ribeiro
Secretário Municipal
de Administração

DECRETO Nº 73, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2023

“Decreta SITUACÃO DE EMERGÊNCIA HÍDRICA no Município de Serra dos Aimorés afetadas pela “seca COBRADE 1.4.1.2.0” e dá outras providências.”

O Prefeito Municipal de Serra dos Aimorés, no uso das suas atribuições legais que lhe confere o Art. 108, inciso I, alínea “o”, da Lei Orgânica do Município e e pelo inciso VI, do artigo 8º, da Lei Federal no. 12.608 de 10 de Abril de 2012

CONSIDERANDO o relatório Agroclimatológico emitido pela EMATER no mês de dezembro de 2023, o qual aponta que a situação hídrica na Zona Rural do Município de Serra dos Aimorés é crítica, classificando-a como seca;

CONSIDERANDO que segundo o item 1.4.1.2.0 da Classificação e Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, “seca é uma estiagem prolongada, durante o período de tempo suficiente para que a falta de precipitação provoque grave desequilíbrio hidrológico”;

CONSIDERANDO que a seca comprometeu os setores do Agro e Sucrialcooleiro no Município, atingindo severamente as pequenas lavouras, produtores rurais e indústrias produtoras de etanol, os quais têm impactos diretos na economia local;

CONSIDERANDO a Portaria nº 260/2022 com as alterações introduzidas pela Portaria nº 3.646/2022, ambas do Ministério do Desenvolvimento Regional que “Estabelece procedimentos e critérios para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal e para o reconhecimento federal”;

CONSIDERANDO a necessidade de intervenção do Poder Público Municipal no cenário de desastre;



Retirado em
10/12/23
Ronaldo Ramalho Ribeiro
Secretário Municipal
de Administração

DECRETA:

Artigo 1º. Fica decretada **situação de anormalidade** no âmbito do Município de Serra dos Aimorés, provocado pela seca nos últimos meses, caracterizada como **SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA**, conforme Relatório Agroclimatológico elaborado pela EMATER, o qual se torna parte integrante deste Decreto.

Artigo 2º. Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob a coordenação do COMPDEC — CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário em virtude da seca.

Artigo 3º. Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas para arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação do COMPDEC — CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL.

Artigo 4º. Considerando a situação de emergência e com base no artigo 24, IV da Lei nº 8.666/193, ficam dispensados de licitações a aquisição de bens ou serviços necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e de obras relacionadas com a reabilitação do cenário de desastre.

Artigo 5º. Revogam-se as disposições em contrário, entrando o presente Decreto em vigor na data de sua publicação

Gabinete do Prefeito, em 13 de dezembro de 2023.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.


IRAN PACHECO CORDEIRO
Prefeito Municipal

RELATÓRIO AGROCLIMATOLÓGICO

UNIDADE REGIONAL: TEÓFILO OTONI
 ESCRITÓRIO LOCAL: Serra dos Aimorés
 MÊS / ANO: DEZEMBRO 2023



I - PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA - ANO AGRÍCOLA: 2022/2023

ANO / MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
mm / mês	31,0	16,0	3,0	87,0	211,0	10,2	26,5	2,5	8,3	34,3	7,0	5,0	441,7

II - SITUAÇÃO DAS LAVOURAS NO ANO AGRÍCOLA:

CULTURA	ÁREA PLAN-TADA ha	PRODUTIVIDADE Kg / ha		PREÇO UNITÁRIO R\$ / Kg	PRODU-ÇÃO OBTIDA Ton	PRODUÇÃO					
		Estimada	Obtida			Redução ou Acrecimo	ton	Redução ou Acrecimo	R\$	Redução ou Acrecimo	%
Arroz Sequeiro	0,0	0,0	0,0	0,00		Redução de	0,00	Redução de	0,00	Redução de	
Arroz Várzea	0,0	0,0	0,0	0,00		Redução de	0,00	Redução de	0,00	Redução de	
Arroz Irrigado	0,0	0,0	0,0	0,00		Redução de	0,00	Redução de	0,00	Redução de	
Feijão 1.ª Safra	5,0	1.000,0	800,0	5,50	4,0	Redução de	1,00	Redução de	5.500,00	Redução de	20,00
Feijão 2.ª Safra	10,0	800,0	800,0	5,50	8,0	Redução de	0,00	Redução de	0,00	Redução de	0,00
Feijão 3.ª Safra	0,0	0,0	0,0	0,00		Redução de	0,00	Redução de	0,00	Redução de	
Milho	10,0	1.200,0	1.000,0	1,70	10,0	Redução de	2,00	Redução de	3.400,00	Redução de	16,67
Mandioca (Farinha)	10,0	18.000,0	18.000,0	0,90	180,0	Redução de	0,00	Redução de	0,00	Redução de	0,00
Cana de Açúcar	6.000,0	80.000,0	80.000,0	0,15	480.000,0	Redução de	0,00	Redução de	0,00	Redução de	0,00
Sorgo Granífero	0,0	0,0	0,0	0,00		Redução de	0,00	Redução de	0,00	Redução de	
Sorgo Forrageiro	0,0	0,0	0,0	0,00		Redução de	0,00	Redução de	0,00	Redução de	
Algodão	0,0	0,0	0,0	0,00		Redução de	0,00	Redução de	0,00	Redução de	
Milho silagem	0,0	0,0	0,0	0,00		Redução de	0,00	Redução de	0,00	Redução de	
Café	0,0	0,0	0,0	0,00		Redução de	0,00	Redução de	0,00	Redução de	
	0,0	0,0	0,0	0,00		Redução de	0,00	Redução de	0,00	Redução de	
	6.035,0				480.202,0	Redução de	3,00	Redução de	8.900,00	Redução Média	0,00

II - SITUAÇÃO DAS LAVOURAS E DAS CHUVAS NO MUNICÍPIO:

2.1) LAVOURAS: Prejudicada pela estiagem 2 - CHUVAS: Atraso nas chuvas

2.2) COMENTÁRIOS - SITUAÇÃO ATUAL DAS LAVOURAS E DAS CHUVAS :

Houve boa distribuição de chuvas no período de Janeiro a dezembro de 2022 época de plantio de 2ª Safra para as Culturas de Feijão e Milho o que possibilitou boas colheitas nos meses de Março e Abril 2022, não afetando o plantio e colheita. Já, o Plantio de 3ª Safra que ocorre nos meses de Maio a Novembro de 2023 está COMPROMETIDO devido ao baixo índice PLUVIOMÉTRICO, gerando perdas do plantio, onde teve lavoura com perda de 90%

III - SITUAÇÃO DA BOVINOCULTURA:

3.1) PASTAGENS	ÁREA ha	MÊS DE REFERÊNCIA		MÊS INFORMADO	REDUÇÃO / ACRÉSCIMO EM RELAÇÃO AO MÊS DE REFERÊNCIA (%)	
		MAIO		DEZEMBRO		
		CAPAC. SUPORTE	TOTAL U.A.	CAPAC. SUPORTE		
Pastagens nativas	800	0,30	240,00	0,50	Acréscimo de	67%
Pastagens formadas	3000	1,00	3000,00	0,80	Redução de	-20%
TOTAL / MÉDIA	3800	0,65	3240,00	0,65	Redução de	0%

3.2) RESERVA	MÊS REFERÊNCIA	MÊS INFORMADO	REDUÇÃO / ACRÉSCIMO EM RELAÇÃO AO MÊS DE REFERÊNCIA (%)	
	MAIO	DEZEMBRO		
	Reserva em Ton	Reserva em Ton		
Silagem	0	0	Acréscimo de	
Cana	60	60	Redução de	0
Capineira	20	20	Redução de	0

3.2) REBANHO BOVINO

3.2.1) Composição do Rebanho Bovino no Município (nº cab) : 18.173

3.2.2) Mortalidade de animais em função da seca / estiagem (nº cab) : 0

3.2.3) Venda de animais em função da seca / estiagem, (nº cab) : 1.200

3.2.3) Índice de Mortalidade do rebanho bovino (%) : 0,0%

3.2.4) Preço praticado (R\$ / @) : R\$ 250,00

3.2.5) Composição do rebanho de corte no município (%) : 65

3.2.6) Prejuízo Econômico em consequência da mortalidade de animais (R\$) : R\$ 0,00

3.4) PRODUÇÃO DE CARNE

3.4.1) Produção (média) em condições de normalidade (@/cab/ano) :	4,0
3.4.2) Produção atual (@/cab/ano) :	4,2
3.4.3) Índice de Redução ou Acréscimo (%) :	Acréscimo de 5,0%
3.4.4) Ganho de Peso em condições de normalidade (t./ano) :	1.090,4
3.4.5) Ganho ou Perda de Peso (t./ano) :	Ganho de Peso de 54,5
3.4.6) Resultado Econômico na produção de carne (R\$) :	Ganho Econômico de R\$ 908.650,00

3.3) PRODUÇÃO DE LEITE

3.3.1) Produção (média) em condições de normalidade (litro/cab/dia) :	6,0
3.3.2) Produção atual (litro/cab/dia) :	4,0
3.3.3) Índice de Redução (%) :	Redução de -33,3%
3.3.4) Preço praticado na região (R\$/litro) :	R\$ 1,92
3.3.5) Período médio de Lactação (dias) :	270
3.3.6) Resultado Econômico na produção de leite (R\$) :	Prejuízo Econômico de 2.308.116,38

3.3.7) COMENTÁRIOS - SITUAÇÃO ATUAL DA BOVINOCULTURA:

Não houve Mortalidade até o momento na Bovinocultura,mas houve grandes prejuizos nos índice zootécnico, em algumas propriedades,as pastagens estão com baixo valor nutritivo, vendas de animais de corte devido a falta de pastagem para os animais

IV - SITUAÇÃO HÍDRICA:

	Existentes		Secos	
4.1) Nº de Barragens / Tanques :	20	↔	5	Redução de 25 %
4.2) Nº de Poços Tubulares em funcionamento :	0	↔	0	
4.3) Nº de Poços Tubulares parados sem equipamentos:	0			
4.4) Irrigação - Área Irrigada (ha):		Área comprometida (ha):		

4.5) COMENTÁRIOS - SITUAÇÃO HÍDRICA

Todos os cursos de água no Município apresenta redução/paralisação em seu curso devido a estiagem prolongada que assola a região.

V - SITUAÇÃO SOCIAL - ABASTECIMENTO DE ÁGUA :

5.1). POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO:	Total: 6.944	Urbana: 5.260	Rural: 1.684
5.2). ABASTECIMENTO DE ÁGUA:	Setor Urbano	Setor Rural	
5.2.1) Situação Atual :	NORMAL	SEM ÁGUA	
5.2.2) População Prejudicada (nº) :	0	0	
5.2.3) Índice da população prejudicada (%) :	0,0%	0,0%	
5.2.4) Caminhão Pipa atendendo população (nº) :	0	0	
5.2.5) Necessidade de Caminhão Pipa (nº) :	0	0	
5.2.6) Déficit Caminhão Pipa p/ atendimento (nº) :	0	0	

5.2.7) Descrever por qual motivo a população esta sem água:

As Comunidades Rurais do Município tem como fonte principal CÔRREGOS E NASCENTES, que, em período prolongado de seca fica comprometida o abastecimento domiciliar.e para os animais.

5.2.8) Descrever como estão sendo abastecidas as comunidades sem água:

No momento as Comunidades Rurais do Município estão captando água em nascentes e cisternas que ainda existem ,com baixo volume de água os córregos que cortas as comunidades secaram, em caso de falta de Água potável O Município aciona a defesa civil para transporte de água potável para as residências nas propriedades. Os córregos estão com seus fluxos interrompidos devido a ESTIAGEM o que compromete a pecuária e a agricultura, recomenda a aquisição de um carro pipa para o Município para atender as famílias em tempo hábil.

VI - ASPECTOS GERAIS :

6.1) Situação de Emergência decretada?	NÃO	Data:	
6.2) Situação de Estado de Calamidade Publica decretada?	NÃO	Data:	

Local e Data : Serra dos Aimorés , 12 de dezembro de 2023

Nome do Técnico: MARCO ANTÔNIO CARDOSO SANTOS CREA nº 3808849681

Assinatura
Marco Antônio Cardoso Santos
EXTENSIONISTA AGRÍCOLA
MAT. 16432-7 - ATTA - 932.884.4968-1
Assinatura